



Lenda do distrito de Castelo Branco...

Lenda do Cativo de Belmonte

Esta é a história de Manuel, um corajoso soldado nascido em Belmonte que combateu com ardor os muçulmanos até que a sorte o fez cativo de piratas mouros. Levado para Argel, aí ficou longos anos como escravo, encarando o seu destino como uma penitência e iludindo as saudades que sentia da terra e da família com as tarefas mais pesadas. Após muitos anos, um mouro perguntou-lhe qual o significado da palavra que Manuel repetia vezes sem conta: esperança. Manuel disse-lhe que significava o desejo de voltar à sua terra e a sua fé na Virgem da Esperança. O mouro disse-lhe que tal fé era impossível e a partir de então apertou a vigilância e tornou-lhe a vida ainda mais dura. Conta a lenda que a Virgem se apiedou de Manuel e na véspera do dia de Páscoa lhe apareceu, anunciando-lhe a libertação. Manuel iria cruzar os mares dentro da arca onde dormia, o que efectivamente aconteceu e os mouros viram a arca elevar-se no ar e desaparecer para o lado do mar. No sábado de Aleluia, os habitantes de Belmonte que se dirigiam à missa, viram espantados uma arca aterrar junto à capela e dentro da arca o Manuel que todos julgavam morto. A alegria foi indescritível e o povo decidiu erguer nesse sítio uma outra capela dedicada a Nossa Senhora da Esperança.